

# Secretaria de Estado da Saúde realiza Encontro da Vigilância em Saúde Ambiental

Qua 28 agosto

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), realiza, nos dias 27 e 28/8, em Belo Horizonte, o Encontro da Vigilância em Saúde Ambiental 2024.

Com o objetivo de discutir, junto às referências técnicas e coordenadores dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica das Unidades Regionais, os avanços e desafios da área, o evento está acontecendo na [Escola de Saúde Pública de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#).

“Estamos no período de seca e temos que estar muito atentos para tudo aquilo que o VigiDesastres preceitua”, destacou o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi.

O programa VigiDesastres prevê ações para a prevenção, mitigação, preparação, resposta e reabilitação, visando reduzir o impacto dos desastres sobre a saúde pública.

O VigiDesastres estabelece que, no âmbito da saúde, a atuação em situações de desastres deve ter o envolvimento de todo o sistema de saúde, e do estabelecimento de um processo de colaboração intersetorial e interinstitucional voltado para redução dos impactos de emergências ou desastres, sejam eles de origem natural ou tecnológica.

“A secretaria está atenta, formulando políticas e dando todo o apoio e suporte aos municípios no momento atual de seca, mas, também, daqui a pouco, no período de chuvas”, pontuou.

No primeiro dia do evento, foi apresentada a atualização do Plano de Preparação e Resposta (PPR) do Período de Seca e Estiagem, que trazem, para além de outros temas, a complementação acerca do papel do setor da saúde nas ondas de calor e na interface do Programa VigiDesastres com o Plano de Ações Climáticas (Plac-MG).

O documento é resultado da parceria entre a SES-MG e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), uma ferramenta norteadora para enfrentamento dos desastres climatológicos.

Também foi apresentada e debatida a Resolução 9.528/2024, que define as regras de financiamento do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental no estado de Minas Gerais, e abordada a relação entre a saúde ambiental e a saúde do trabalhador.

Já nesta quarta-feira, segundo dia de evento, serão realizados dois simulados, a Oficina VigiDesastres e a Oficina VigiÁgua, voltados ao período de seca e estiagem e ao período chuvoso, dividindo os participantes de acordo com a realidade de seu respectivo território.

A diretora de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da SES-MG, Alice Senra Cheib, ressaltou a função dos PPR.

“Os planos servem para organizar as informações do setor da saúde, tanto no eixo de preparação, quanto no eixo de resposta, indicando qual o papel de cada setor da saúde na resposta a um desastre”, explicou.

“É importante também a realização dos simulados para que possamos comparar o período de seca com período chuvoso e analisar como a atuação do setor saúde pode ser melhor em cada um deles”, concluiu.